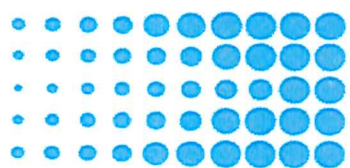


P In
MS
PME
M.



IBMC

INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
INSTITUTE FOR MOLECULAR AND CELL BIOLOGY

Relatório e Contas 2024

Th
f m
fame
An.

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO 2024

Senhores Associados,

Submetemos à vossa apreciação o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e os demais documentos de prestação de contas previstos na lei, relativos ao exercício de 2024.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O ano de 2024 ficou marcado pela manutenção de um nível robusto de atividades do IBMC, apesar da progressiva transição de novas atividades de investigação (e respetivo financiamento) para a Associação i3S.

Ao longo do ano o IBMC continuou a ser um importante centro de gravidade das atividades de investigação desenvolvidas no âmbito da Unidade de Investigação, tendo mesmo a execução de despesa ficado acima do inicialmente previsto em sede de orçamento para 2024.

Assim, ao nível do financiamento continuamos a contar com um elevado número de contratos de Emprego Científico ativos e também os projetos estruturantes ERA-Chair ImmunoHUB e NCBio mantiveram elevados níveis de execução contribuindo de forma significativa para a atividade sob a gestão da instituição.

Ao nível da prestação de serviços, o CGPP registou uma vez mais um aumento da sua atividade e novos máximos de faturação, reforçando assim a sua posição de referência através de uma oferta diferenciada de testes genéticos, contribuindo também para o balanço financeiro positivo da instituição.

Embora não tenha já beneficiado de verbas dos financiamentos Base e Programático da FCT, importa destacar que o IBMC continua a fazer parte do consórcio da Unidade de Investigação (UID) i3S, tendo tido ao longo do ano um papel ativo e preponderante no âmbito do processo ainda em curso de avaliação das Unidades de Investigação, processo esse que determinará não só o financiamento da UID para os próximos 5 anos como influenciará também os resultados de outros concursos lançados pela FCT.

Em 2024, o IBMC continuou a cumprir todos os compromissos legais para com os seus colaboradores e para com o Estado, apresentando um resultado líquido do exercício positivo. Cumpre-nos uma vez mais realçar o profissionalismo de todos aqueles que connosco colaboraram ao longo de mais um ano exigente. A todos o nosso sincero agradecimento.

ANÁLISE DA ATIVIDADE

Th
f
JMS
JMC
An.

Grupos de Investigação

O processo de integração no i3S leva a que ao nível da Investigação a distinção entre grupos dos diferentes Institutos seja cada vez mais esbatida. À semelhança dos anos anteriores, em 2024 a estrutura organizativa dos grupos de investigação do IBMC manteve-se totalmente alinhada com a estrutura i3S e os seus três Programas Integrativos: (1) Cancro, (2) Infecção, Imunidade e Regeneração e (3) Neurobiologia e Doenças Neurológicas, contando no final do ano com 43 grupos que integram os 70 grupos de investigação do i3S.

Apesar da conjuntura, o IBMC/i3S apresentou uma vez mais uma elevada produtividade científica traduzida em várias publicações de alto impacto. Eis de seguida algumas das áreas de destaque em cada linha:

Programa Cancer

O objetivo fundamental do Programa Cancer é compreender os mecanismos moleculares e celulares que estão subjacentes à estabilidade genómica, fitness celular e organização dos tecidos, e investigar como estes mecanismos estão desregulados no contexto do cancro e outras patologias.

O IBMC tem 10 grupos de investigação neste programa que se dedicam ao estudo de diferentes áreas como: os mecanismos que controlam a estabilidade cromossómica durante a divisão celular, tipicamente desregulada em cancro; os processos biológicos regulados pelo citoesqueleto, como a polaridade epitelial e a citocinese (última etapa da divisão celular), desregulados em cancro; contribuindo também com relevantes descobertas na área da biologia do desenvolvimento com impacto translacional em cancro e diabetes.

Em 2024, o Programa continuou a desenvolver investigação básica e translacional com recurso a variados modelos celulares e animais (*Drosophila*, zebrafish, *C. elegans* e ratinho), promovendo ativamente uma investigação multidisciplinar através da colaboração entre grupos de ciências biológicas, medicina básica e clínica, e bioengenharia.

Programa Infection, Immunity and Regeneration

O Programa Infection, Immunity and Regeneration estuda a complexa interação entre o sistema imune de um hospedeiro e os agentes patogénicos, no sentido de desenvolver novas estratégias de prevenção, diagnóstico e terapêutica contra doenças infecciosas, que são atualmente a segunda principal causa de morte em todo o mundo. Em particular, os 16 grupos do IBMC que integram este Programa pretendem: 1) Identificar e compreender os mecanismos de virulência dos agentes patogénicos; 2) Identificar os processos moleculares e celulares da resposta imune/inflamatória do hospedeiro; 3) Desenvolver novas estratégias anti-infecciosas de prevenção, diagnóstico e combate às doenças infecciosas.

Ao longo de 2024 continuou-se a aprofundar o trabalho nestes e noutros campos relacionados com a interação entre hospedeiro e agentes patogénicos. De destacar ainda a continuidade do projeto H2020 - ERA-Chair ImmunoHUB, um financiamento estruturante que tem como objetivo desenvolver uma plataforma internacional de excelência e inovação na área da Imunologia no Porto.

Programa Neurobiology and Neurologic Disorders

O Programa de Neurobiologia e Doenças Neurológicas (PNDN) é um programa multidisciplinar constituído por mais de vinte grupos de investigação sediados no i3S (17 deles com origem no IBMC), a realizar pesquisa fundamental, translacional e clínica que inclui biologia estrutural, bioquímica de proteínas, bioinformática, neurofisiologia, neuro-inflamação, neuro-regeneração e no desenvolvimento de estratégias terapêuticas e fármacos para distúrbios que afetam o sistema nervoso.

Em 2024 importa destacar também o papel do projeto H2020 - ERA-Chair NCBio no âmbito do qual se continua a desenvolver um importante trabalho na área de neurociências celular e molecular. Ao longo do ano continuámos a reforçar áreas translacionais para transformar o conhecimento científico em valor para a sociedade através de uma aproximação cada vez maior às indústrias farmacêuticas e biotecnológicas.

Em suma, ao longo do último ano os grupos de investigação do IBMC continuaram a desenvolver um relevante trabalho científico em investigação fundamental e aplicada que continuaremos a promover. Mantivemos também, em colaboração com o i3S, o envolvimento na formação contínua de jovens investigadores através dos nossos programas doutorais e seminários temáticos com um importante contributo para o aprofundamento do ambiente multidisciplinar e colaborativo que permita uma cultura de excelência científica.

Plataformas Científicas

As Plataformas Científicas são um elemento fundamental na estrutura do i3S, contribuindo de forma determinante para a atividade de investigação e colaborando em diversas publicações no âmbito da Unidade de Investigação.

Em 2024, não obstante a sua progressiva integração no i3S, o IBMC continuou a ter uma forte representação nesta área mantendo a responsabilidade pela gestão da maioria das Plataformas existentes. De seguida apresentam-se alguns dos destaques em cada uma dessas Plataformas ao longo do último ano:

ALM - Advanced Light Microscopy Unit

Em 2024, a ALM proporcionou o acesso a equipamento avançado de microscopia ótica a 267 utilizadores pertencentes a 55 grupos i3S e 7 grupos externos, bem como foram ministradas 172 ações de formação a novos utilizadores dos sistemas de microscopia. Os equipamentos no seu conjunto registaram mais de 14480 horas de utilização às quais acresce o acesso aberto a estações de trabalho de processamento e análise de imagem, bem como o treino e consultadoria técnica e/ou científica facultada pelo equipa da ALM.

Paralelamente, a equipa da ALM continuou o desenvolvimento de projetos de investigação próprios, destacando-se ainda a organização de cursos de formação avançada, a colaboração em ações para o público em geral com o acolhimento de estudantes do ensino secundário, a participação na semana do cérebro e a organização do MicroDia promovido pela PPBI. Em 2024, foram publicados 18 artigos em revistas internacionais com revisão pelos pares e 8 pré-publicações incluindo trabalho realizado na ALM.

June
f
10
A7

No ano de 2025 o objetivo é manter a qualidade da operação da ALM e a atividade educacional com a organização de cursos de formação avançada e colaboração em cursos e eventos internacionais. Prosseguirão também os trabalhos que visam a participação em novos projetos nacionais e internacionais que permitam captar apoio financeiro para o desenvolvimento da plataforma científica como uma unidade de referência a nível nacional e internacional na área da imagem biológica e o papel da ALM no âmbito do PPBI Euro-Bioimaging Node.

Biotério

Em 2024 o biotério do i3S disponibilizou os serviços habituais, tendo-se verificado ao longo do ano uma estabilização do número de animais mantidos em experiências. Foram mantidas uma média diária de 2500-3000 caixas de roedores e 87 projetos em curso ao longo do ano que incluíram para além de projetos internos ao i3S, serviços externos realizados a universidades. Durante 2024, recebemos a visita da AAALAC da qual recebemos um parecer positivo estando ainda a aguardar a decisão oficial (prevista para o 1^a trimestre). Continuaram a consolidar-se boas práticas no que diz respeito a bem-estar animal, com destaque para a formação, sobretudo através dos habituais cursos presenciais.

BioSciences Screening Unit

A Plataforma BioSciences Screening disponibiliza tecnologia e competências para diversas aplicações: rastreios químicos e celulares de alto rendimento, aquisição de dados de alto rendimento/alto conteúdo e análise automática de imagens. Do seu *portfolio* de equipamentos destaca-se uma estação de trabalho de triagem automatizada (Cell:Explorer) equipada com um microscópio confocal de triagem de alto conteúdo topo de gama (Opera Phenix Plus), permitindo assim abordar questões biológicas usando modelos avançados 3D (esferoides, organoides, microchips). A plataforma integra o Roteiro Nacional de Infraestruturas de Interesse Estratégico (RNIIE) através do PT-OPENSREEN, infraestrutura que coordena a nível nacional. É também um laboratório de rastreio de referência (*Partner site*) da infraestrutura Europeia EU-OPENSREEN (ERIC). Em 2024, a Plataforma registou 164 utilizadores pertencentes a 50 grupos de investigação do i3S e 3 utilizadores externos, tendo os seus equipamentos somado mais de 5140 horas de utilização. A Plataforma teve ainda participação direta em 1 projeto FCT e iniciou a coordenação e execução de 1 projeto de infraestruturas.

Para 2025, a plataforma tem já em desenvolvimento vários projetos de Screening, internos e externos, observando-se um contínuo crescendo na procura em especial por ensaios com modelos 3D (esferoides, organoides).

B2Tech – Biochemical and Biophysical Technologies

Durante 2024 a Plataforma continuou a dar suporte e a implementar metodologias no âmbito de expressão e purificação de proteínas recombinantes, da caracterização bioquímica e biofísica de biomoléculas e da separação e quantificação de péptidos, metabolitos e outras biomoléculas em ensaios *in vitro*, amostras biológicas e biomateriais.

Neste ano foi reforçada a capacidade de purificação de proteínas e expansão para micro purificação, com a instalação de um FPLC equipado com uma configuração micro, melhorando assim a purificação e análise de proteínas e complexos proteicos em microvolumes, permitindo por exemplo preparar amostras para técnicas que requerem pequenos volumes e trabalhar com amostras cuja disponibilidade é limitante, tais como proteínas difíceis de expressar e amostras de pacientes.

Para 2025, 20 anos após a sua inauguração, a plataforma prepara a expansão da sua oferta formativa e pretende continuar o rejuvenescimento e reforço do seu parque de equipamento de forma a garantir as condições para cumprir a sua missão.

CCGen - Cell Culture and Genotyping Service

Durante o ano de 2024, o CCGen manteve diversas valências e disponibilizou pela primeira vez a toda a comunidade i3S (e com um assinalável nível de procura) o armazenamento de células em contentor automático de azoto líquido por períodos prolongados, fornecendo tubos marcados com leitura automática assegurando assim a qualidade total no armazenamento das células.

No que diz respeito à genotipagem de ratinhos, durante o ano a Plataforma otimizou e implementou 30 novos protocolos e, apesar de se ter verificado ao longo do ano uma estabilização do número de animais a genotipar, verificamos um aumento significativo no número de novas estirpes.

Ao nível da sequenciação, tendo em conta a diversidade das formações dos novos investigadores, o CCGen desenvolveu um curso e-learning, em real time PCR para melhorar a autonomia e aumentar a capacidade científica dos novos utilizadores da plataforma. Durante o ano, contamos ainda com a colaboração do CGPP para a utilização partilhada de um equipamento de eletroforese capilar, o QIAxcel. Esse equipamento, veio diminuir os procedimentos manuais de pipetagem de géis de agarose, melhorando também a qualidade e rapidez do serviço. O CCGen pretende de futuro reduzir ao mínimo os resultados de genotipagem apresentados em géis de agarose, minimizando os procedimentos manuais e favorecendo os automáticos.

O CCGen, como laboratório certificado pelo LEAF em padrões de sustentabilidade em laboratórios, colocou em prática novas medidas de reciclagem e valorização dos resíduos, iniciativas que continuaremos a aprofundar no futuro tendo como objetivo a diminuição da quantidade de resíduos não recicláveis produzidos pelo i3S.

HEMS - Histology and Electron Microscopy

Em 2024, a Plataforma colaborou com 64 grupos internos (420 usuários internos) e 18 grupos externos (42 usuários externos) mantendo uma contínua participação em trabalhos científicos (1 como autores e 6 como agradecimentos). O HEMS manteve ainda a organização e colaboração nas atividades de ensino de pós-graduação nomeadamente em programas doutorais e mestrados, e estágios profissionais; mantém ativamente a sua participação em Sociedades/Plataformas: “SPMicros – Portuguese Society of Microscopy” (vice-presidência), “PPBI - Portuguese Platform of BioImaging” e “COMULIS - Correlated Multimodal Imaging in Life Sciences/COST”.

Mantém-se a necessidade de investimento em novos equipamentos no domínio da Histologia: renovação de equipamentos para processamento de amostras; e no domínio da microscopia eletrónica um novo microscópio que permita análise em 3D ultraestrutural e inputs no tratamento de imagens e dados na área.

TraCy - Translational Cytometry

Ao longo de 2024, a Plataforma TraCy manteve uma elevada taxa de utilização, impulsionada também pela aquisição e disponibilização de novos equipamentos com tecnologias avançadas, sendo mencionada em 19 artigos científicos. No total, os equipamentos registaram mais de 4500 horas de uso, respondendo às necessidades de 210 utilizadores pertencentes a 47 grupos de investigação. Para apoiar esta crescente procura, a plataforma organizou entre uma a duas sessões de formação por mês, direcionadas a novos utilizadores e adaptadas aos diferentes equipamentos disponíveis, capacitando assim 67 investigadores para o uso independente dos citometros disponíveis na plataforma TraCy.

A plataforma continuou a colaborar nas atividades de ensino de pós-graduação e manteve a sua participação ativa na Sociedade Ibérica de Citometria (SIC) e na International Society for Advancement of Cytometry (ISAC). Além disso, a TraCy continuou a coordenar a rede PT-FlowCyt, com o objetivo de incluí-la no roteiro de infraestruturas e assim captar apoio financeiro para o seu desenvolvimento.

Para 2025, a plataforma TraCy pretende manter o bom funcionamento e continuar a responder às crescentes necessidades do instituto, com foco na otimização dos recursos e na satisfação dos utilizadores.

Atividades transversais

Conforme tem vindo a ser referido em anteriores relatórios, atendendo ao processo de transição em curso há uma série de atividades transversais nas quais o IBMC continua a ter uma participação ativa, mas que são agora desenvolvidas no âmbito do i3S em conjunto com os nossos parceiros (INEB, IPATIMUP e i3S). Destacam-se de seguida algumas das atividades mais significativas de carácter transversal:

Comunicação e Eventos

Ao longo de 2024 registou-se uma forte atividade em matéria de eventos e divulgação científica, mantendo-se um papel ativo dos investigadores com origem no IBMC na promoção de muitas dessas atividades de partilha de conhecimento e experiências dentro da nossa instituição. Os nossos investigadores continuaram também a ter uma presença regular em diversos órgãos de comunicação social no âmbito da nossa missão de esclarecer e informar um público mais alargado sobre a compreensão dos mecanismos subjacentes a diversas patologias naquilo que consideramos um verdadeiro serviço público à comunidade.

No que toca à ligação à sociedade, destaque para a primeira atividade dinamizada por um serviço clínico (o CGPP), que iniciou o projeto “Informar sem Dramatizar” em salas de aula no Grande Porto no ano letivo 2023/2024 e continua a dinamizar oficinas, bastante solicitadas, em 2024/2025. Ao longo do ano manteve-se também a parceria entre a Unidade de Comunicação e o Biotério através da rubrica “Transparency Thursday” difundida através das redes sociais que, focando-se na atitude de transparência assumida pelo

instituto no que se refere à experimentação animal, tem como objetivo aumentar a visibilidade das boas práticas implementadas pelo IBMC/i3S em bem-estar animal. Em 2024, realizou-se novamente a Noite Europeia dos Investigadores no i3S, que contou com dezenas de investigadores com origem no IBMC.

Em suma, um ano rico em atividades ao nível da formação e da promoção e divulgação científica, áreas com as quais o IBMC continua a estar fortemente comprometido.

Formação

Durante o ano de 2024, o IBMC manteve o seu papel relevante na partilha de conhecimento através de estágios e outros programas de formação. Agora no âmbito do i3S, continuamos a participar na oferta de formação avançada disponibilizada pelo i3S e mantivemos colaborações em vários programas doutorais, designadamente: Programa Doutoral em Biologia Molecular e Celular, MCbiology (ICBAS/FCUP), Programa Doutoral Internacional em Biotecnologia Molecular e Celular aplicada às Ciências da Saúde, BiotechHealth (ICBAS/FFUP), Programa Doutoral em Neurociências (FMUP), Programa Doutoral em Biomedicina (FMUP) e Programa Doutoral em Engenharia Biomédica, PRODEB (FEUP).

Candidaturas a projetos

Atendendo à atual fase do processo de transição para o i3S, em 2024 a quase totalidade das candidaturas a novos financiamentos dos investigadores do IBMC foram já submetidas via Associação i3S.

Em todo o caso, não podemos deixar de destacar o sucesso que muitos dos investigadores oriundos do IBMC têm tido ao nível de captação de financiamento para o i3S contribuindo assim de forma muito significativa para a sustentabilidade da nova Associação.

Valorização do conhecimento

Não obstante a progressiva transferência de atividades para o i3S, ao longo de 2024 a valorização do conhecimento gerado continuou a ser uma prioridade para o IBMC mantendo-se uma postura proactiva de promoção e rentabilização do portfólio de PI que se refletiu na concessão de uma nova patente em território EU, encontrando-se ativas no IBMC um total de 16 patentes.

CGPP

O Centro de Genética Preventiva e Preditiva (CGPP), de acordo com os seus principais eixos estratégicos de atuação, manteve em 2024 a prestação diferenciada de serviços na área da genética médica tanto a nível laboratorial: com a execução de uma diversidade de testes genéticos para diferentes grupos de doenças hereditárias; como em termos clínicos: com a realização de consultas de aconselhamento genético e de diferentes especialidades médicas, incluindo a extensão destes serviços à ULS São João. Manteve ainda a sua atividade formativa com especial enfoque na capacitação de diversos profissionais de saúde para a área da genética médica, bem como a sua intervenção sobre a comunidade, por exemplo, através da interação com diversas associações de doentes.

O ano de 2024 caracterizou-se uma vez mais por um considerável crescimento da atividade do CGPP, quer no número de testes solicitados, com um total de 10794 (5279 dos quais, estudos baseados em WES), implicando a receção de 7840 novas amostras biológicas e a emissão de 8872 relatórios de testes genéticos; quer no número de consultas realizadas (688) das quais 266 diretamente conduzidas no CGPP e 422 em contexto hospitalar.

Foram também realizadas 43 sessões clínicas onde foram discutidos 150 casos clínicos e abordagens laboratoriais, em 17 serviços hospitalares diferentes. Reforçou-se a colaboração na formação clínica através de estágios no âmbito do internato médico para 9 médicos internos: Genética Médica (1), Neurologia (4), Hematologia (1), Imunohemoterapia (1), Nefrologia (1) e Pediatria (1); bem como outros estágios científicos e/ou profissionais nas áreas de Aconselhamento Genético e da Bioinformática.

Importa também destacar o envolvimento do CGPP em atividades de investigação, designadamente através da organização de 2 reuniões científicas: a XII Reunião de Neurogenética no HDE e o 9º Curso de Genética na MGF; e a participação no programa educativo Ciência et al. Ao nível da produção científica do CGPP, foi possível manter um elevado número de publicações com a (co)autoria de 28 artigos científicos em revistas especializadas e 50 comunicações em diversos congressos clínicos.

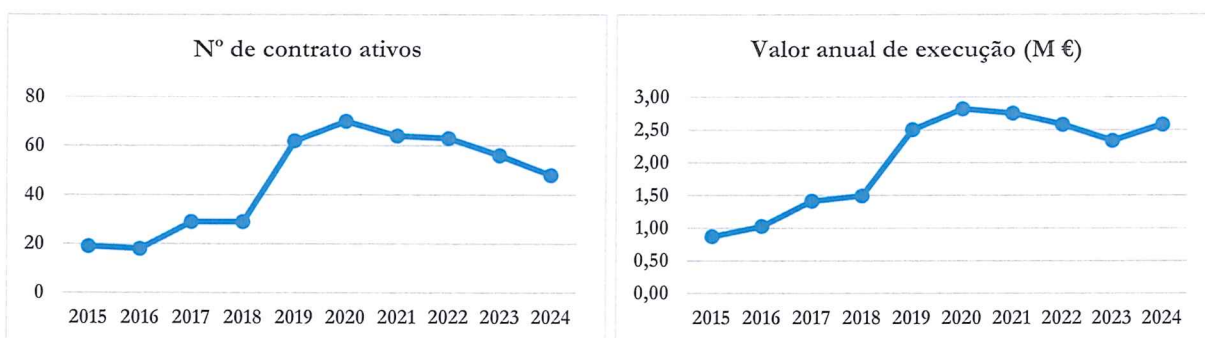
Para 2025, perspectivam-se vários desafios colocados pela transição tecnológica em curso na área da sequenciação genómica e o aumento da procura de testes genéticos, incluindo testes mais alargados e de maior complexidade. Estes desafios traduzem-se na necessidade premente de reinvestimentos estratégicos que permitam, por um lado, alavancar a produtividade do laboratório para acompanhar a crescente procura dos nossos serviços e, por outro lado, aumentar a sensibilidade analítica e a utilidade clínica dos testes genéticos realizados no CGPP. Para tal, torna-se essencial investir na automatização dos processos laboratoriais através da aquisição de um robot para preparação de bibliotecas genómicas, no redimensionamento da infraestrutura informática para um processamento mais eficiente dos dados genómicos e do seu armazenamento, bem como a aquisição de novos equipamentos de sequenciação que possibilitem a sua internalização progressiva. A capacitação do laboratório para novas metodologias, como a sequenciação por leituras longas ("long-read sequencing"), será determinante para continuar a melhorar a resposta clínico-laboratorial do CGPP e simultaneamente reduzir a dependência de laboratórios externos (que disponibilizam dados desta tecnologia a custos muito elevados). Esta evolução tecnológica permitirá consolidar o crescimento estruturado e sustentado assegurando: (i) a manutenção da qualidade que sempre caracterizou o nosso centro; (ii) o cumprimento dos tempos de resposta assumidos nos testes genéticos disponibilizados aos nossos requisitantes e utentes.

Concluimos salientando o investimento feito em recursos humanos em várias áreas durante 2024, medida que foi essencial para reforçar a capacidade de resposta do CGPP face ao crescimento registado, bem como para o desenvolvimento de novos testes genéticos e serviços clínicos.

Emprego Científico

Durante o ano estiveram ativos 48 contratos ao abrigo de Programas de Emprego Científico da FCT, entre contratos CEEC Individual, CEEC Institucional e Norma Transitória. No total foram menos oito do que no ano anterior, o que ainda assim não representou uma diminuição do financiamento com origem neste tipo de programas atendendo às atualizações salariais registadas e encargos com fins de contratos. Com efeito, no final de 2024 chegaram ao fim 20 contratos de investigador júnior ao abrigo da Norma Transitória, o que representa uma diminuição significativa que certamente impactará também no nível de atividade desenvolvida na instituição.

Em todo o caso, os gráficos abaixo ilustram bem o peso e relevância que estes instrumentos têm tido no financiamento de contratos de trabalho com investigadores no IBMC, representando em 2024 cerca de 29% do financiamento total da Instituição.



Execução dos Projetos de Investigação

Financiamento UID e LA

Com a passagem para o i3S em 2023 da generalidade dos contratos de trabalho sem termo de investigadores, técnicos e outro pessoal de apoio, os montantes de financiamento da Unidade de Investigação e do Laboratório Associado outrora destinados ao IBMC para cobrir encargos salariais do pessoal permanente ficaram em 2024 concentrados na Associação i3S que teve a seu cargo a responsabilidade de continuar a assegurar esses compromissos, embora o IBMC se mantenha como entidade parceira nesses projetos.

Outros projetos de Investigação

Em 2024 tivemos um total de 9 projetos ativos ao longo do ano, o que representa uma nova redução face ao registado no ano anterior visto que desde 2020/21 que novas candidaturas são submetidas via i3S e a generalidade dos projetos em curso muitos vão terminando ou aproximam-se da sua fase final de execução.

Neste contexto, permaneceram em atividade ao longo do ano apenas 2 projetos com financiamento de entidades nacionais, 1 deles da FCT, e 7 projetos internacionais entre os quais se destacam os 2 grandes projetos ERA-Chair e 3 outros projetos de menor dimensão financiados pela Comissão Europeia. No total, a parcela de financiamento externo para o desenvolvimento de projetos de investigação ficou-se por 13% do financiamento total do IBMC em 2024.

Ainda assim, importa sublinhar dois pontos: por um lado, o registo de plena execução financeira dos projetos que foram entretanto terminando, refletindo assim o já habitual bom aproveitamento das verbas que nos são disponibilizadas pelas entidades financiadoras; e por outro, que o financiamento das atividades de investigação do IBMC não se esgota nestes projetos financiados por entidades externas. Com efeito, nos últimos anos temos levado a cabo uma aposta na atividade de investigação no IBMC através do apoio aos grupos de investigação permitindo o desenvolvimento de projetos internos. Num contexto de diminuição acentuada dos projetos “externos”, esta é uma política que tem-se refletido nos níveis de produção científica da instituição e que procuraremos continuar a promover com recurso a financiamento próprio da instituição, tendo sempre como condição base necessária a manutenção do equilíbrio financeiro da instituição e a sustentabilidade das suas contas.

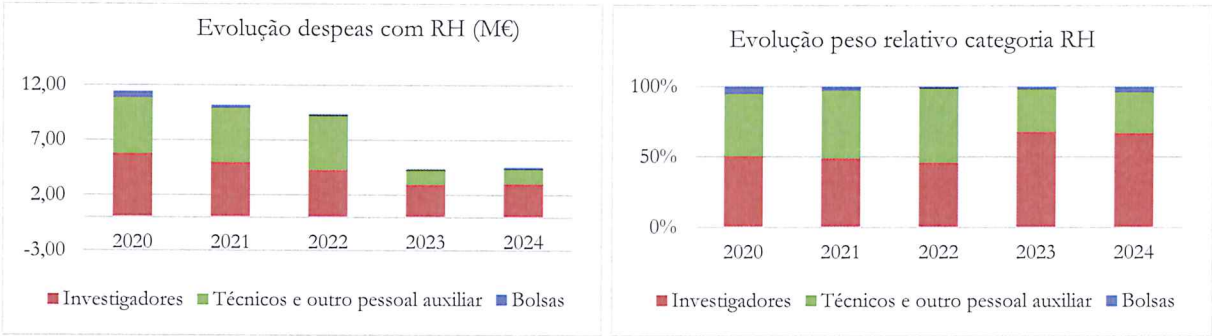
ANÁLISE FINANCEIRA

Comparativamente com o ano anterior, a execução de 2024 registou uma redução global na ordem dos 10%, uma tendência que já se antecipava mas que acabou por ser menos acentuada do que o inicialmente previsto.

Despesas por rubricas	Executado 2023	Executado 2024	Variação	
			Absoluta	Relativa
Recursos Humanos	4 512 387 €	4 623 729 €	111 342 €	2%
Outras Despesas Correntes	4 014 988 €	3 769 620 €	-245 367 €	-6%
Equipamento	1 194 010 €	337 143 €	-856 867 €	-72%
Soma	9 721 385 €	8 730 493 €	-990 892 €	-10%

Esta variação é explicada pela diminuição nos gastos com despesas correntes de investigação, decorrente da significativa diminuição do número de projetos ativos, bem como pela acentuada redução do investimento em novo equipamento, devido também ao término dos projetos do Roteiro de Infraestruturas em 2023 que tiveram um impacto muito significativo na aquisição de novos equipamentos.

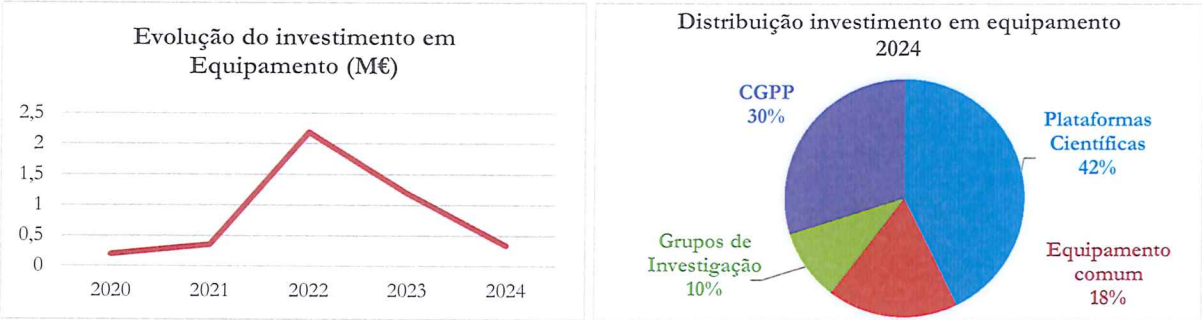
Em contraciclo, e conforme ilustram os gráficos abaixo, as despesas com Recursos Humanos praticamente estabilizaram após a acentuada redução em 2023 com a transferência para o i3S da generalidade dos contratos de trabalho permanente de investigadores e técnicos das Plataformas científicas e serviços transversais. Ao longo do ano mantivemos um número elevado de contratos de trabalho ativos, desde logo no âmbito dos programas de Emprego Científico, mas também da atividade de diagnóstico desenvolvida pelo CGPP que em 2023 reforçou a sua equipa técnica.



Assim, as despesas com RH mantiveram-se a um nível muito significativo representando cerca de 52% do total de despesa executada, ficando também acima do previsto no orçamento inicial para 2024.

Despesas por rubricas	Orçamentado 2024	Executado 2024	Desvio	
			Absoluto	Relativo
Recursos Humanos	4 294 472 €	4 623 729 €	329 258 €	8%
Outras Despesas Correntes	3 645 540 €	3 769 620 €	124 081 €	3%
Equipamento	265 000 €	337 143 €	72 143 €	27%
Soma	8 205 011 €	8 730 493 €	525 482 €	6%

No que diz respeito à aquisição de novos ativos, apesar da forte quebra face ao ano anterior, na verdade registou-se um reforço do investimento face ao inicialmente previsto ficando mesmo acima dos valores registados em 2020/21, antes do lançamento dos financiamentos do Roteiro de Infraestruturas. A generalidade do investimento efetuado teve por base fundos próprios e visou essencialmente reforçar as nossas Plataformas Científicas, refletindo assim o objetivo do IBMC em continuar a disponibilizar aos seus investigadores os meios adequados ao desenvolvimento das suas atividades experimentais. Também ao nível do CGPP foram feitos investimentos importantes que permitiram uma ampliação do espaço (ainda que em instalações provisórias), a expansão de armazenamento de dados e a aquisição de computadores e outros equipamentos para o Wet lab.



Por fim, no que diz respeito à parcela com Outras Despesas Correntes (conforme já referido) registou-se uma redução face a 2023 mas mais ligeira do que o esperado. Para este comportamento contribuíram maioritariamente o aumento de despesas com serviços relacionados com as atividades do CGPP e das Plataformas Científicas, designadamente associadas a análises, testes genéticos e licenças de software. De registar também o aumento das despesas relacionadas com conservação e reparação (cerca de 25%). Em contraponto, as despesas com materiais de investigação registaram uma diminuição a rondar os 10%, algo natural atendendo à diminuição do número de projetos sediados nos IBMC e à deslocação deste tipo de despesas para o i3S, embora os gastos com reagentes e afins se tenham mantido ao nível de 2023.

No que toca às despesas com a infraestrutura e outros encargos gerais, registou-se em 2024 uma diminuição significativa dos custos com energia, primeiramente sentida pelo i3S, mas que se refletiu também no IBMC através das contribuições realizadas para as despesas gerais.

Outro foco de atenção permanente prende-se com a gestão de tesouraria. Ao longo de 2024 foi-se acentuando a diminuição do volume de compromissos mensais assumidos, particularmente no que diz respeito a encargos com pessoal, e em contrapartida registou-se um volume significativo de recebimentos por parte dos clientes do CGPP. O efeito combinado destes dois comportamentos resultou numa variação de fluxos de caixa francamente positiva (acima de 2,7 milhões de euros) e num reforço muito significativo das disponibilidades que por sua vez permitiu reforçar os rendimentos provenientes de juros. Neste contexto, foram também renegociadas as condições das contas correntes caucionadas junto dos bancos, o que nos permitirá manter o acesso a esse instrumento para acautelar eventuais necessidades pontuais de liquidez, mas reduzir de forma significativa os encargos financeiros correntes que lhes estão associados.

Embora tenhamos fechado o ano com um valor de dívida a fornecedores ligeiramente acima do ano anterior, os prazos de pagamento encurtaram e já no início de 2025 ano foram saldados os valores em dívida com maior antiguidade. Por sua vez, ao nível dos nossos clientes, o ano de 2024 fechou com uma redução significativa dos valores em dívida, muito graças ao elevado volume de recebimentos de hospitais públicos que recorrem aos serviços do CGPP. Manteremos ao longo de todo o ano de 2025 um esforço acrescido na cobrança de dívidas que nos permita manter um equilíbrio entre entradas e saídas de fluxos financeiros.

RESULTADOS

O balanço do ano a nível financeiro foi positivo e em 2024 apresentamos um resultado líquido positivo de 817.361,90 euros, em linha com o registado no ano anterior. A contribuir para este resultado estão essencialmente a manutenção de um bom desempenho ao nível da execução dos contratos de financiamento ainda em curso e o contributo da componente de prestação de serviços.

O saldo apurado, juntamente com aqueles que haviam sido alcançados nos anos anteriores permite-nos continuar a reforçar a situação patrimonial líquida e a olhar com confiança para o futuro. Ainda assim, importa manter a política de prudência que tem sido seguida na tomada de decisões com impacto na tesouraria e nos resultados da instituição. Propomos assim que o resultado apurado se mantenha na conta de resultados transitados.

PERSPETIVAS PARA 2025

Apesar da acentuada redução do número de projetos em execução, o IBMC manterá um nível de atividade expressivo sob a sua gestão direta e continuará a ter um papel relevante no panorama científico nacional.

Não obstante a diminuição dos financiamentos externos para projetos, continuaremos a apoiar estrategicamente os grupos de investigação dotando-os de condições básicas para que possam continuar a desenvolver as suas atividades, complementando assim outros projetos entretanto angariados.

No que diz respeito ao processo de transição para o i3S, espera-se que ao longo de 2025 haja uma aceleração do processo de transferência da gestão das Plataformas Científicas. O IBMC continuará empenhado no sucesso desse processo, sublinhando as especificidades financeiras e operacionais de cada Plataforma, e

priorizando sempre a salvaguarda do espírito que rege estes serviços, designadamente a prioridade no apoio à investigação desenvolvida pelos grupos de investigação.

Paralelamente, continuaremos também a trabalhar com o i3S na construção de um grande consórcio que reúna o i3S (e as iniciativas clínicas na sua órbita, entre as quais o CGPP) e as principais Unidades de Saúde da região Norte no sentido de potenciar sinergias com vista à criação de um Centro de Medicina de Precisão.

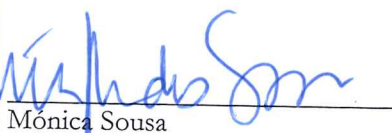
CONSIDERAÇÕES FINAIS

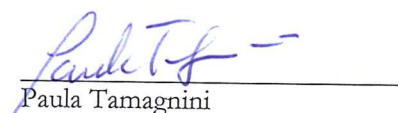
A fechar este relatório gostaríamos de sublinhar a capacidade que o IBMC tem demonstrado em manter elevados níveis de atividade e resultados financeiros positivos, procurando em paralelo contribuir para o crescimento e consolidação do i3S. Neste momento é grande a incerteza quanto ao novo ciclo de financiamento da Unidade de Investigação e do Laboratório Associado, mas o IBMC continua fortemente empenhado no sucesso deste projeto comum que é o i3S.

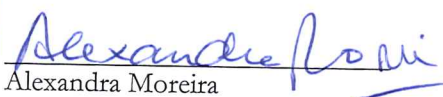
Por sua vez, a gestão em paralelo de duas Instituições continuará representar um enorme desafio mas contamos com a dedicação de todos para continuar a dar resposta às necessidades do IBMC/i3S. Como habitual, as palavras finais são de agradecimento a todos aqueles que no seu dia-a-dia continuam a contribuir para o desenvolvimento do IBMC e i3S. Uma nota especial para os trabalhadores cujo vínculo contratual passou para o i3S mas continuaram a demonstrar o seu empenho e profissionalismo ao serviço da instituição de que eram originários. A todos o nosso agradecimento.

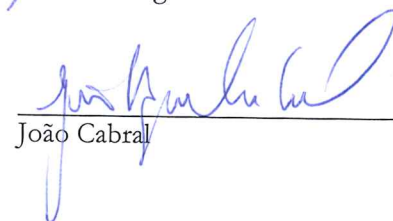
Porto, 11 de março de 2025

A DIREÇÃO


Mónica Sousa


Paula Tamagnini


Alexandra Moreira


João Cabral


Teresa Summavielle

**IBMC**INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR
INSTITUTE FOR MOLECULAR AND CELL BIOLOGYm
f**Balanço em 31 de dezembro de 2024**

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2 214 891,60	2 775 420,54
Ativos intangíveis	5	768,79	4 646,10
Investimentos financeiros	12.3	69 792,71	73 328,07
		2 285 453,10	2 853 394,71
Ativo corrente			
Créditos a receber	10.2	2 412 816,25	3 747 074,74
Estado e outros entes públicos	12.1	168 883,56	386 273,96
Doadores			30 000,00
Diferimentos			
Outros ativos correntes	10.3	4 738 582,32	9 841 176,68
Caixa e depósitos bancários	10.4	4 830 386,89	2 113 990,24
		12 150 669,02	16 118 515,62
		14 436 122,12	18 971 910,33
Total do ativo			
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados		4 755 330,94	3 930 191,45
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		1 358 619,66	1 937 991,50
		6 113 950,60	5 868 182,95
Resultado líquido do período		817 361,90	825 139,49
Total dos fundos patrimoniais		6 931 312,50	6 693 322,44
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	8	77 349,35	77 349,35
		77 349,35	77 349,35
Passivo corrente			
Fornecedores	10.1	768 286,95	676 034,60
Estado e outros entes públicos	12.1	231 006,70	176 392,07
Diferimentos	12.2	4 841 992,05	8 496 416,13
Outros passivos correntes	10.5	1 586 174,57	2 852 395,74
		7 427 460,27	12 201 238,54
		7 504 809,62	12 278 587,89
Total do passivo			
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		14 436 122,12	18 971 910,33

Contabilista Certificado

Direção

**Demonstração dos resultados por naturezas
em 31 de dezembro de 2024**

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	7.1	5 582 179,17	5 066 970,06
Subsídios, doações e legados à exploração	9	3 679 693,17	4 258 606,80
Fornecimentos e serviços externos	7.3	-3 884 492,57	-4 009 430,60
Gastos com o pessoal	11	-4 350 040,04	-4 369 717,21
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10.2	-1 236,12	-7 985,08
Aumentos/reduções de justo valor	12.3	-3 535,36	-6 361,28
Outros rendimentos	7.2	716 504,94	783 295,86
Outros gastos	7.4	-46 579,73	-46 308,71
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 692 493,46	1 669 069,84
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-901 549,94	-833 694,19
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		790 943,52	835 375,65
Juros e rendimentos similares obtidos		38 361,36	3 356,58
Juros e gastos similares suportados	6.1	-11 942,98	-13 592,74
Resultado antes de impostos		817 361,90	825 139,49
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		817 361,90	825 139,49

Contabilista Certificado

Rafael Paula Loureiro

Direção

António Sousa
Teodoro Simões
João Gonçalves
Alexander Nave
Paulo T. Nave

W

Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2024

Valores em Euros

	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		7 108 386,49	3 796 642,96
recebimentos de subsídios		4 255 849,25	5 952 948,73
recebimentos de apoios		0,00	15 000,00
pagamento de bolsas		-158 968,98	-65 790,67
Pagamentos a fornecedores		-3 607 775,76	-3 992 613,24
Pagamentos ao pessoal		-3 677 717,39	-3 725 842,96
Caixa gerada pelas operações		3 919 773,61	1 980 344,82
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-621 965,59	-718 415,72
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		3 297 808,02	1 261 929,10
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-569 113,62	-1 817 331,68
Ativos intangíveis			-189,42
Investimentos financeiros			-9 447,12
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			18 556,91
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-569 113,62	-1 808 411,31
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-12 297,75	-13 523,15
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		2 716 396,65	-560 005,36
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 113 990,24	2 673 995,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10.4	4 830 386,89	2 113 990,24

Contabilista Certificado

João Maria Pereira

Direção

João Maria Pereira
João Maria Pereira
Alexandre Nogueira
Paul T. Jones

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2023

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais nos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transiados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ou tras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIOÃO NO INICIO DO PERIODO 2023	1				3 234 229,01		2 333 200,14	695 962,44	6 263 391,59	6 263 391,59
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização de excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					695 962,44		-395 208,64	-695 962,44	-395 208,64	-395 208,64
	2				695 962,44		-395 208,64	-695 962,44	-395 208,64	-395 208,64
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	3							825 139,49	825 139,49	825 139,49
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							429 930,85	429 930,85	429 930,85
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações										
POSIOÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6=1+2+3+5				3 930 191,45		1 937 991,50	825 139,49	6 693 322,44	6 693 322,44

Contabilista Certificado

Requie para a certificação

Direção

[Assinaturas manuais]

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2024

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais aos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ou tras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6				3 930 191,45		1 937 991,50	825 139,49	6 693 322,44	6 693 322,44
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Princípio de adoção de novo referencial contabilístico					825 139,49		-579 371,84	-825 139,49	-579 371,84	-579 371,84
Alterações de políticas contabilísticas					825 139,49		-579 371,84	-825 139,49	-579 371,84	-579 371,84
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização de excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7									
RESULTADO INTEGRAL	8									
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	9=7+8									
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações										
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	10				4 755 330,94		1 358 619,66	817 361,90	6 931 312,50	6 931 312,50

Comptabilista Certificado

[Assinatura]

Direção

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024

Nota Introdutória

1. O Instituto de Biologia Molecular e Celular – IBMC, NIPC 503828360 e com sede na Rua Alfredo Allen n° 208, 4200-135 Porto, foi constituído em 29 de janeiro de 1997 como Associação Privada sem fins lucrativos, cuja utilidade pública foi reconhecida em 22 de novembro de 2000. Fiel aos princípios inscritos em missão, o IBMC tem desenvolvido investigação de nível internacional nas Ciências da Vida e Biomedicina, promovendo também a formação pós-graduada para novas gerações e encorajando a transferência de tecnologia e o envolvimento público com a ciência. Desde 2015 integra a Unidade de Investigação i3S, reconhecida pela FCT, em parceria com a Universidade do Porto, INEB e IPATIMUP. O IBMC contava no final do ano com 43 grupos de investigação integrados nos três programas científicos do i3S: Cancro; Infecção, Imunidade e Regeneração; Neurociências e Doenças Neurológicas. Paralelamente, continua a investir com sucesso na promoção da Cultura Científica e na translação do conhecimento através do Centro de Genética Preditiva e Preventiva.

Desde 2019 é também membro fundador da nova entidade jurídica i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto – Associação.

Bases de Apresentação

2. As demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n°36-A/11 de 9 de Março de 2011 alterado pelo Decreto-Lei n°98/2015 de 2 de Junho de 2015 e no pressuposto da continuidade das operações. Devem entender-se como fazendo parte daquele modelo os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Sempre que o SNC-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as NCRF e Normas Interpretativas (NI), as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n° 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2023.

Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamento relevantes

3.

a) Ativos Fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, incluindo as despesas imputáveis à compra, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas anuais de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimados (em anos):

Edifícios e outras construções	8 a 20
Equipamento Básico	3 a 20
Ferramentas e Utensílios	2 a 5
Taras e Vasilhame	2 a 8
Equipamento Administrativo	3 a 8
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3 a 10

Os elementos do ativo sujeitos a depreciação cujo custo unitário de aquisição não ultrapasse os 1.000,00€ (mil euros), são totalmente depreciados num só período de tributação.

Os dispêndios com reparações que não resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, as inspeções e conservação são registados como gasto do período em que são incorridos.

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes amortizações.

Os ativos intangíveis são constituídos unicamente por software – Programas de computadores.

Os ativos intangíveis são amortizados pelo método da linha reta após a data de início de funcionamento, durante um período de vida útil, estimado até três anos, em sistema de duodécimos.

c) Subsídios

Os subsídios recebidos do Estado Português, da União Europeia e de outras entidades são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que o IBMC irá cumprir com as condições exigidas para a sua execução.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração de Resultados de acordo com os custos correspondentes incorridos.

Amo
f
m
pl.

Os subsídios ao investimento relacionados com a aquisição de ativos são registados nos Fundos Patrimoniais e deduzidos das depreciações do período imputáveis aos ativos subsidiados.

d) Saldos e transações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira para os quais não há acordo de fixação de taxa de câmbio foram convertidos para Euros, utilizando as taxas de câmbio vigentes no final do período. As diferenças de câmbio favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como ganhos e perdas na demonstração dos resultados.

As cotações utilizadas para atualização das dívidas em moeda estrangeira, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram as seguintes:

Divisa	2024	2023
USD	1,0423112	1,1027900

e) Custos de empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos na demonstração de resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

f) Provisões

As provisões são reconhecidas quando exista uma perda provável que possa ser quantificada com razoabilidade ou a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação seja razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

g) Instrumentos Financeiros

Clientes/Outros ativos correntes

Os saldos de clientes são apresentados no ativo pelo método do custo. No final do período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem objetivamente e de forma

Jul
f - Jan b
n.

quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. Recuperações subsequentes de montantes anteriormente sujeitos a imparidade, serão creditadas na rubrica “Reversões”.

Empréstimos

Os empréstimos obtidos são mensurados ao custo.

Fornecedores/Outros passivos correntes

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

h) Rêdito e Especialização de exercício

O rêdito proveniente da prestação de serviços apenas é reconhecido quando a quantia do rêdito puder ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para o IBMC e os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo qual são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e as despesas geradas são registadas nas rubricas “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”.

i) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e de depósitos à ordem.

A demonstração de fluxos de caixa é preparada de acordo com o SNC-ESNL, encontrando-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos dos clientes, recebimento de subsídios e apoios, pagamentos de bolsas, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem os pagamentos respeitantes a fornecedores de ativos fixos tangíveis e intangíveis e ainda recebimentos de subsídios ao investimento. Os fluxos de financiamento incluem os empréstimos obtidos, o seu pagamento, respetivos juros e gastos associados.

j) Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade, ou são definidos como obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

1) Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, o IBMC adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram realizadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso. Poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data de aprovação das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospetiva.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem a vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis e análises de imparidades.

4. Ativo Fixo Tangível

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis e respetivas alterações ocorridas no exercício de 2024 e de 2023 são os seguintes:

31 de Dezembro de 2024

	Edifícios	Equipamento			Valores em euros
		Básico	Administrativos	Out. Act.Fixos T.	Total
Quantia escriturada bruta inicial	0,00	19 082 674,33	2 008 476,74	108 365,23	21 199 516,30
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	-16 576 295,95	-1 743 210,02	-104 589,79	-18 424 095,76
Activos Fixos Tangíveis em curso					0,00
Quantia escriturada líquida inicial	0,00	2 506 378,38	265 266,72	3 775,44	2 775 420,54
Adições		274 684,36	62 459,33	0,00	337 143,69
Outras -Regularizações de depreciações	0,00	88 000,17	4 228,74	0,00	92 228,91
Total das Adições	0,00	362 684,53	66 688,07	0,00	429 372,60
Diminuições					
Depreciações	0,00	-753 784,74	-142 578,99	-1 308,90	-897 672,63
Alienações					
Abates	0,00	-88 000,17	-4 228,74	0,00	-92 228,91
Total das diminuições	0,00	-841 784,91	-146 807,73	-1 308,90	-989 901,54
Quantia escriturada líquida final	0,00	2 027 278,00	185 147,06	2 466,54	2 214 891,60

31 de Dezembro de 2023

	Edifícios	Equipamento			Valores em euros
		Básico	Administrativos	Out. Act.Fixos T.	Total
Quantia escriturada bruta inicial	0,00	18 401 248,51	1 749 604,85	106 725,62	20 257 578,98
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	-16 074 767,37	-1 668 800,00	-102 968,89	-17 846 536,26
Activos Fixos Tangíveis em curso					0,00
Quantia escriturada líquida inicial	0,00	2 326 481,14	80 804,85	3 756,73	2 411 042,72
Adições		933 344,90	258 871,89	1 639,61	1 193 856,40
Outras -Regularizações de depreciações	0,00	248 331,24	0,00	0,00	248 331,24
Total das Adições	0,00	1 181 676,14	258 871,89	1 639,61	1 442 187,64
Diminuições					
Depreciações	0,00	-749 859,82	-74 410,02	-1 620,90	-825 890,74
Alienações					
Abates	0,00	-251 919,08	0,00	0,00	-251 919,08
Total das diminuições	0,00	-1 001 778,90	-74 410,02	-1 620,90	-1 077 809,82
Quantia escriturada líquida final	0,00	2 506 378,38	265 266,72	3 775,44	2 775 420,54

5. Ativo Intangível

Os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis e respetivas alterações ocorridas no exercício de 2024 e de 2023 são os seguintes:

total

MS

Ta

f h

31 de Dezembro de 2024

	Valores em euros	
	Programas de Computador	Total
Quantia inicial: com vida útil finita	221 166,30	221 166,30
Quantia inicial: com vida útil indefinida		
Da qual quantia dispendida "Em Curso"		
Amortizações Acumuladas iniciais	-216 520,20	-216 520,20
Perdas por imparidade acumuladas iniciais		
Quantia escriturada líquida inicial	4 646,10	4 646,10
Adições		0,00
Outras -Regularizações de amortizações		0,00
Total das Adições	0,00	0,00
Diminuições		
Abates		0,00
Amortizações	-3 877,31	-3 877,31
Total das diminuições	-3 877,31	-3 877,31
Quantia escriturada líquida final	768,79	768,79

31 de Dezembro de 2023

	Valores em euros	
	Programas de Computador	Total
Quantia inicial: com vida útil finita	225 430,30	225 430,30
Quantia inicial: com vida útil indefinida		
Da qual quantia dispendida "Em Curso"		
Amortizações Acumuladas iniciais	-212 766,18	-212 766,18
Perdas por imparidade acumuladas iniciais		
Quantia escriturada líquida inicial	12 664,12	12 664,12
Adições	154,00	154,00
Outras -Regularizações de amortizações	4 049,43	4 049,43
Total das Adições	4 203,43	4 203,43
Diminuições		
Abates	-4 418,00	-4 418,00
Amortizações	-7 803,45	-7 803,45
Total das diminuições	-12 221,45	-12 221,45
Quantia escriturada líquida final	4 646,10	4 646,10

JAMC
MD
Tan
f
AM

6. Custo dos empréstimos Obtidos

6.1 Juros e gastos similares suportados

	Ano 2024 Euros	Ano 2023 Euros
Juros suportados	8,98	0,15
Custos Bancários	11 934,00	13 592,59
Outros	0,00	0,00
Total	11 942,98	13 592,74

Os custos bancários referem-se apenas a comissões das contas caucionadas, estas no montante de 11.934,00 Euros (13.592,59 Euros em 2023).

7. Rendimentos e Gastos

7.1 Vendas e Prestações de Serviços

	Ano 2024 Euros	Ano 2023 Euros
Serviços de Investigação	0,00	56 433,00
Serviços Científicos	338 278,95	428 577,16
Serviços Clínicos	5 194 863,30	4 510 871,20
Outros	49 036,92	71 088,70
Total	5 582 179,17	5 066 970,06

O acréscimo nesta rubrica deve-se ao aumento da prestação de Serviços Clínicos pela unidade Centro de Genética Preditiva e Preventiva (CGPP).

7.2 Outros rendimentos

	Ano 2024	Ano 2023
	Euros	Euros
Donativos/Apoio Projetos de Investigação	14 718,97	73 831,36
Apoio a Congressos	500,00	23 469,85
Comparticipação de Despesa	28 654,70	0,00
Imputação de Subsídios para investimento	590 330,57	627 256,23
Outros Rendimentos	82 300,70	58 738,42
Total	716 504,94	783 295,86

Manteve-se a tendência de redução de Apoios a Congressos em resultado de ter passado para o i3S a gestão dos Eventos anteriormente assegurados pelos diferentes institutos fundadores.

Regista-se uma ligeira diminuição de imputação de subsídios para investimentos, dado que temos vindo a recorrer a financiamento próprio nas novas aquisições. O valor registado nesta rubrica deve-se sobretudo aos equipamentos de valor avultado adquiridos ao abrigo do Programa Operacional do Norte - Norte 2020.

7.3 Fornecimentos e Serviços Externos

	Ano 2024	Ano 2023
	Euros	Euros
Serviços Especializados	2 139 048,35	2 012 899,00
Materiais	880 375,80	971 262,34
Energia e Fluidos	317 336,41	570 668,01
Deslocações, Estadas e Transportes	122 652,94	191 231,69
Serviços Diversos	425 079,07	263 369,56
Total	3 884 492,57	4 009 430,60

Houve um aumento substancial de subcontratação de serviços clínicos resultante do aumento da atividade clínica do instituto. As maiores reduções foram relativas à aquisição de materiais resultado da finalização de vários projetos, e nos custos da Energia e Fluidos resultantes de adjudicação por parte da Reitoria a empresas que operam com custos muito mais baixos. Os Serviços Diversos aumentaram substancialmente devido aos custos com bolsiros no montante de 175.201,71 Euros (77.895,67 Euros em 2023).

JHMC ms
P Tr
Ar.

7.4 Outros Gastos

Nesta rubrica o item com maior relevância 30.000,00 Euros referem-se à redução de um donativo que estava previsto, mas que devido aos atrasos na obtenção do reconhecimento da atividade científica por parte do Ministério das Finanças ficou sem efeito.

Inclui-se ainda nesta rubrica as taxas no montante de 2.412,91 Euros (3.930,72Euros em 2023), quotizações referentes a participações de investigadores em organizações ligadas a vários tipos de investigação científica no montante de 4.102,39 Euros (4.459.66 Euros em 2023) entre outros sem grande relevância.

Incluem-se ainda os custos bancários e diferenças de câmbio resultantes da atividade corrente do Instituto.

8. Provisões

Os valores das provisões no montante de 77.349,35 Euros constituídas em 2011 estão devidamente explicados nas Demonstrações Financeiras do referido ano e mantêm-se em idêntica situação.

9. Subsídios à Exploração

	Ano 2024 Euros	Ano 2023 Euros
Sub. Estado e O. Ent. Publicas	2 637 516,22	2 872 664,83
Outras Entidades	1 042 176,95	1 385 941,97
Total	3 679 693,17	4 258 606,80

Handwritten notes in blue ink:
JMC
MO
Z
Far
f pr.

10. Instrumentos Financeiros

10.1 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica “Fornecedores” apresentava as seguintes quantias (valores em Euros):

A Pagar	2024	2023
<90 dias	657 942,11	498 216,97
90-180 dias	3 914,72	22 578,92
>180dias	106 430,12	155 238,71
	768 286,95	676 034,60

10.2 Créditos a receber

Estão incluídos nos créditos a receber os adiantamentos a fornecedores que totalizam 147,80 Euros (427,49 Euros em 2023) e os clientes no montante de 2.412.668,45 Euros (3.746.647,25 Euros em 2023).

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica Clientes apresentava as seguintes maturidades (valores em Euros):

A Receber	2024	2023
<90 dias	1 410 588,45	1 501 192,59
90-180 dias	421 039,68	858 426,24
>180 dias	609 438,72	1 414 190,70
	2 441 066,85	3 773 809,53
Imparidades acumuladas	-28 398,40	-27 162,28
	2 412 668,45	3 746 647,25

Foram calculadas perdas por imparidade para dívidas de clientes no montante 13.085,80 Euros no exercício de 2024 com base na antiguidade dos saldos a receber líquidos dos montantes a pagar e do conhecimento da situação financeira do devedor.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "JMC", "NS", "Jr", and "Pr".

Muito embora se tenha recuperado uma parte das dívidas de clientes, o valor que permanece fora dos prazos normais de recebimento refere-se a serviços prestados a entidades estatais às quais não se aplica imparidade de dívidas.

Foi recuperado o montante de 11.849,68 Euros registado na rubrica “Reversões” anteriormente considerado como perdas por imparidades para dívidas de clientes.

10.3 Outros ativos correntes

Esta rubrica do balanço inclui devedores por acréscimos de rendimentos, outros devedores e essencialmente os subsídios a receber que constituem quase a totalidade da mesma. Assim, poderemos informar que os subsídios a receber de projetos, num total de 4.750.321,15 Euros (9.851.607,99 Euros em 2023), se dividem da seguinte forma (valores em Euros):

	Ano 2024	Ano 2023
< 1 Ano		
FCT	1 144 806,80	3 519 368,58
CEE	1 577 447,74	994 292,09
Outros	512 259,01	2 556 984,66
Total	3 234 513,55	7 070 645,33
> 1 Ano		
FCT	515 455,37	1 129 029,74
CEE	825 966,46	1 651 932,92
Outros	174 385,77	0,00
Total	1 515 807,60	2 780 962,66

O valor das perdas por imparidades no montante de 13.360,47 Euros constituídas em 2019 está devidamente explicado nas Demonstrações Financeiras do referido ano e mantém-se em idêntica situação.

10.4 Caixa e depósitos bancários

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a composição dos componentes de caixa e seus equivalentes era a seguinte:

	2024 Euros	2023 Euros
Numerário		
Numerário	500,00	500,00
Depósitos bancários mobilizáveis		
Depósitos à ordem	2 229 886,89	1 563 490,24
Depósitos a prazo	2 600 000,00	550 000,00
Caixa e seus equivalentes	4 830 386,89	2 113 990,24

Manteve-se o fundo fixo de caixa de 500,00 Euros.

10.5 Outros passivos correntes

Os outros passivos correntes incluem 379.348,87 Euros (508.943,99 Euros em 2023) de Credores por acréscimos de gastos relativos a direitos adquiridos por trabalho prestado (férias e subsídios de férias) em 2024 e a liquidar em 2025 e 504.134,24 Euros (571.504,62 Euros em 2023) relativo a outros acréscimos de gastos a liquidar em 2025.

Esta rubrica de Balanço ainda inclui valores a liquidar a Participantes em Projetos no montante de 319.716,22 Euros (1.201.391,10 Euros em 2023) e Fornecedores de investimentos no montante de 25.293,25 Euros (211.642,63 Euros em 2023), para além de outras que não são materialmente relevantes.

11. Benefícios dos empregados

Os gastos com pessoal foram os seguintes:

	Ano 2024 Euros	Ano 2023 Euros
Investigadores	2 798 918,39	2 968 835,09
Técnicos de Investigação	846 643,68	807 029,50
Outros	459 690,08	508 206,52
Seguros	13 860,99	19 814,90
Outros Gastos com Pessoal	230 926,90	65 831,20
Total	4 350 040,04	4 369 717,21

Handwritten notes and signatures in blue ink:
 - Top right: "Jamo"
 - Middle right: "no" with a checkmark
 - Bottom right: "P", "m", "An." with various scribbles

Os outros custos com pessoal englobam a formação de funcionários e as compensações por caducidade de contratos.

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, e o número no fim do período em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi de:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Número médio de empregados	98	108
Número de empregados no fim do período	90	98

12. Outras informações

12.1 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2024 a rubrica estado apresenta no ativo o montante de 168.883,56 Euros (386.273,96 Euros em 2023) referente a parte do IVA restituível de acordo com a LOE2020 artº340.

No passivo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias:

	2024	2023
	Euros	Euros
Imposto sobre o Valor Acrescentado	39 098,32	40 555,00
Imposto sobre Rend. P. Singulares e Coletivas	80 165,93	53 151,10
Contribuições para a Segurança Social	111 742,45	82 685,97
	231 006,70	176 392,07

12.2 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 a rubrica Diferimentos apresentava o valor de 4.841.992,05 Euros (8.496.416,13 Euros em 2023) e refere-se exclusivamente a Subsídios a reconhecer em períodos futuros.

12.3 Investimentos financeiros

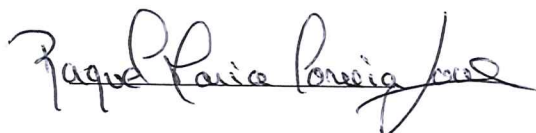
Os investimentos financeiros são constituídos essencialmente pelas entregas para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT).

O valor evidenciado na Demonstração de Resultados (-3.535,36 Euros) refere-se à mensuração pelo justo valor do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) à data de balanço.

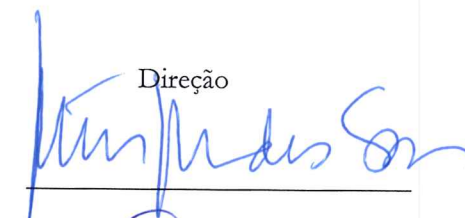
13. Data de autorização para emissão

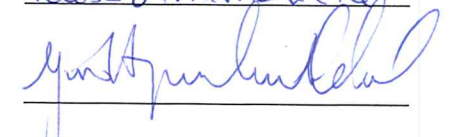
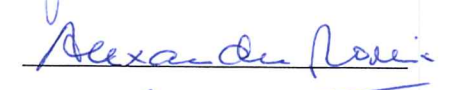
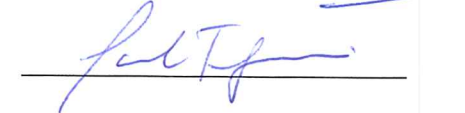
As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 11 de março de 2025.

Contabilista Certificado



Direção



JOSÉ EDUARDO FARIA NEIVA SANTOS
Rua João de Deus, n.º 6 - 1.º - Salas 105/106
4100-156 Porto
NIF 127655085
REVISOR OFICIAL DE CONTAS
n.º registo OROC 228
n.º registo CMVM 20160052

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditei as demonstrações financeiras anexas de **I.B.M.C. – INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR**, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2024 (que evidencia um total de 14.436.122,12 euros e um total de fundos patrimoniais de 6.931.312,50 euros, incluindo um resultado líquido de 817.361,90 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em minha opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A minha auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As minhas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Sou independente da Entidade nos termos da lei e cumpro os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estou convicto de que a prova de auditoria que obtive é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



JOSÉ EDUARDO FARIA NEIVA SANTOS
Rua João de Deus, n.º 6 - 1.º - Salas 105/106
4100-156 Porto
NIF 127655085
REVISOR OFICIAL DE CONTAS
n.º registo OROC 228
n.º registo CMVM 20160052

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A minha responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a minha opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, faço julgamentos profissionais e mantenho ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identifico e avalio os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebo e executo procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtenho prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtenho uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avalio a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

72.

JOSÉ EDUARDO FARIA NEIVA SANTOS
Rua João de Deus, n.º 6 - 1.º - Salas 105/106
4100-156 Porto
NIF 127655085
REVISOR OFICIAL DE CONTAS
n.º registo OROC 228
n.º registo CMVM 20160052

- concluo sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluir que existe uma incerteza material, devo chamar a atenção no meu relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a minha opinião. As minhas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do meu relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avalio a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunico com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

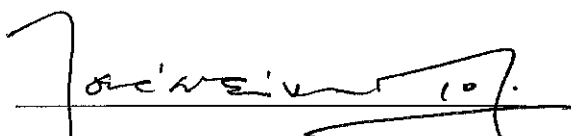
A minha responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em minha opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 11 de março de 2025



José Eduardo Faria Neiva dos Santos

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias do IBMC – Instituto de Biologia e Molecular e Celular, vem o Conselho Fiscal apresentar o relatório da sua atividade no exercício de 2024, bem como o parecer sobre os documentos de prestação de contas, incluindo o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras, relativas àquele exercício e apresentadas pela Direção.

O Conselho Fiscal reuniu com a regularidade necessária e acompanhou a evolução da atividade do IBMC, em especial mediante contactos com a Direção e com os principais responsáveis pelos Serviços Financeiros, de quem recebeu todas as informações que se tornaram necessárias. Em todas essas ocasiões, o Conselho Fiscal teve oportunidade de constatar o profissionalismo, dedicação e forte empenho da Direção e dos colaboradores do IBMC.

O Conselho Fiscal acompanhou a atividade do seu Revisor Oficial de Conta (*Sr. Dr. José Eduardo Faria Neiva Santos, nº registo OROC 228*), tendo, deste modo, recolhido informação adequada ao desenvolvimento das funções de fiscalização. É de salientar o profissionalismo e cuidado posto no exercício da sua função por parte do Sr. Dr. Neiva Santos.

O Conselho Fiscal examinou a informação financeira contida no Relatório de Gestão e nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 do IBMC, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024, que evidencia um Ativo de € 14'436'122,12, um Passivo de € 7'504'809,62 e Fundos Patrimoniais de € 6'931'312,50, incluindo um resultado líquido do exercício de € 817'361,90, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, bem como o correspondente Anexo. A estrutura do Balanço é equilibrada e adequada à natureza e atividade do IBMC.



O Conselho Fiscal analisou a Certificação Legal das Contas, sem reservas e sem ênfases, emitida pelo seu Revisor Oficial de Contas em 11 de março de 2025.

Não se tomou conhecimento de qualquer situação que não respeite os preceitos legais aplicáveis.

Em face do que precede, o Conselho Fiscal é de Parecer:

- a) Que sejam aprovados o Relatório da Direção e as Contas, tal como são apresentados, referentes ao exercício de 2024;
- b) Que seja aprovada a proposta de aplicação do resultado líquido;
- c) Que seja aprovado um voto de louvor e confiança à Direção pela forma criteriosa e eficaz como geriu a atividade do IBMC

Porto, 19 de março de 2025



Presidente – Bial Portela & Ca SA, representada por José Redondo



Vogal – Unidade de Saúde de São João, EPE, representada por Luís Porto Gomes



Vogal – Unidade de Saúde de Santo António, EPE, representada por Beatriz Duarte